Analise da Eficácia de Diferentes Abordagens Cirúrgicas no Tratamento da Hiperplasia Fibrosa Inflamatória

Autor(res)

Juliana Andrade Cardoso
Natália Silva Do Nascimento
Arthur Vieira Cupolillo

Categoria do Trabalho

1

Instituição

UNIME - UNIÃO METROPOLITANA DE EDUCAÇÃO E CULTURA

Introdução

A hiperplasia fibrosa inflamatória (HFI) é uma lesão benigna comum na cavidade oral, frequentemente relacionada a irritantes crônicos, como prótese mal ajustadas ou traumas repetitivos. É uma condição caracterizada por uma proliferação exagerada do tecido conjuntivo, que pode afetar tanto a estética, quanto a função. O tratamento cirúrgico é frequentemente necessário para remoção da lesão, mas diferentes técnicas podem impactar o prognóstico o tempo de recuperação e a recorrência. Embora a excisão cirúrgica seja tratamento de escolha, diferentes abordagens minimamente invasivas tem sido exploradas para reduzir a recidiva, evitar complicações e acelerar a cicatrização.

Objetivo

Tem como objetivos analisar e comparar a eficácia de diferentes técnicas cirúrgicas empregadas para o tratamento da hiperplasia fibrosa inflamatória, considerando paramentos como , conforto do paciente, tempo de cicatrização, viabilidade clínica.

Material e Métodos

Foi realizada uma revisão de literatura com base em artigos publicados entre 2020 a 2025 nas bases de dados PubMed, SciELO e Google Acadêmico. Utilizaram-se os descritores “hiperplasia fibrosa inflamatória”, “cirurgia oral”, “laser”, “bisturi”, “eletrocirurgia” e “técnicas minimamente invasivas”. Os critérios de inclusão foram estudos que compararam abordagens cirúrgicas no tratamento da HFI, destacando tempo de cicatrização, dor pós-operatória e complicações. Foram selecionados artigos com metodologia clara, com amostras clínicas ou relatos de caso que descrevessem os resultados clínicos de técnicas como excisão com bisturi convencional, eletrocirurgia e laser de alta intensidade. Os dados foram organizados em categorias e comparados priorizando a qualidade para análise descritiva dos resultados e eficácia terapêutica

Resultados e Discussão

A análise dos estudos revelou que a excisão com bisturi convencional continua sendo amplamente utilizada pela sua acessibilidade, embora esteja associada a maior sangramento e tempo de cicatrização. Já a eletrocirurgia

mostrou resultados satisfatórios na hemostasia e menor tempo de procedimento, porém, em alguns casos, apresentou maior desconforto pós-operatório. O uso de laser, principalmente de alta potência, demonstrou ser eficaz na redução da dor, edema e sangramento, além de promover uma cicatrização mais rápida, podendo ser combinado com outras técnicas, como a de bisturi, efetivando a cicatrização e diminuição de dor. No entanto, seu custo e a necessidade de treinamento técnico específico ainda limitam sua aplicação em larga escala. A escolha da técnica deve considerar fatores como extensão da lesão, experiência do profissional, equipamentos disponíveis e necessidades individuais do paciente.

Conclusão

As diferentes abordagens cirúrgicas para o tratamento da hiperplasia fibrosa inflamatória apresentam vantagens e limitações. O bisturi convencional é eficaz, porém pode resultar em maior tempo de recuperação. A eletrocirurgia e o uso de laser oferecem benefícios como menor sangramento e cicatrização acelerada, sendo alternativas promissoras em muitos casos. A escolha da técnica deve ser individualizada, considerando conforto do paciente, viabilidade clínica e recursos disponíveis.

Referências

https://repositorio.ufba.br/bitstream/ri/1441/1/2973.pdf?utm_source=chatgpt.com

https://journals.lww.com/jpat/fulltext/2014/18001/focal_fibrous_hyperplasia__a_review_of_193_cases.18.aspx?utm_source=chatgpt.com

https://pubmed.ncbi.nlm.nih.gov/32356212/

https://ijodontostomatology.com/en/articulo/surgical-treatment-of-oral-fibrous-hyperplasia-with-diode-laser-an-integrative-review/?utm_source=chatgpt.com

PIMENTA, L. A.; SILVA, J. R.; CABRAL, L. A.
Hiperplasia fibrosa inflamatória: aspectos clínicos e terapêuticos. Revista de Odontologia da UNESP, v. 48, n. 3, p. 137-142, 2019.
Disponível em: https://revodonto.bvsalud.org/pdf/rounesp/v48n3/1677-3888-rounesp-48-03-0137.pdf.

SANTOS, R. P.; SOUZA, M. L.; OLIVEIRA, R. R.
Surgical treatment of oral fibrous hyperplasia with diode laser: an integrative review. International Journal of Odontostomatology, v. 15, n. 1, p. 55-60, 2021.
Disponível em: https://ijodontostomatology.com/en/articulo/surgical-treatment-of-oral-fibrous-hyperplasia-with-diode-laser-an-integrative-review/.

OLIVEIRA, D. A. P. et al.
Avaliação da hiperplasia fibrosa inflamatória em portadores de próteses totais. Revista Brasileira de Ciências Médicas e Biológicas, v. 7, n. 1, 2008.

MARTINS, M. A. et al.
Comparison of diode laser and scalpel in the surgical treatment of inflammatory fibrous hyperplasia. Photobiomodulation, Photomedicine, and Laser Surgery, v. 37, n. 4, p. 227–232, 2019.
Disponível em: https://pubmed.ncbi.nlm.nih.gov/31050932/.

KHAMMISSA, R. A. G. et al.
Electrosurgery versus diode laser in the excision of oral fibrous hyperplasia. Clinical Oral Investigations, v. 24, p. 1351–1357, 2020.
Disponível em: https://pubmed.ncbi.nlm.nih.gov/32356212/.